

SOJA –25/02/2019 a 01/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	59,86	62,50	61,50	2,74%	-1,60%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	68,20	69,50	68,00	-0,29%	-2,16%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	65,50	68,00	66,00	0,76%	-2,94%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	77,96	77,60	78,50	0,69%	1,16%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	23,08	19,98	19,91	-13,75%	-0,36%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	67,45	70,00	70,07	3,88%	0,09%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	74,81	77,34	77,40	3,46%	0,08%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,89	3,73	3,75	-3,63%	0,43%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

No mercado internacional, o Secretário de agricultura dos Estados Unidos afirmou que a China se compromete a comprar mais 10 milhões de toneladas de soja em grãos do EUA, sem os impostos de 25%. Com isso, os preços internacionais deram uma reagida, porém com a falta de confirmação real, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) acabaram fechando em um valor menores que os praticados na semana anterior.

Outra novidade esperada pelo mercado esta semana foram as estimativas de inspeções americanas feitas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

O Usda estimou que entre a semana dos dias 14 a 21/02, as exportações americanas subiram de 23,30 milhões de toneladas para 25,57 milhões de toneladas, com uma exportação semanal de 2,27 milhões de toneladas.

Foram reportados também, uma venda para exportações (exportações futuras) para safra 2018/2019 de mais 2,19 milhões de toneladas. Com isto, as exportações americanas já poderiam ficar em aproximadamente 39 milhões de toneladas.

No entanto, o problema é que neste mesmo período do ano de 2018 este valor era de 45,57 milhões de toneladas, ou seja, mesmo com as altas exportações previstas e já exportadas para a China, nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, os americanos estão com 6,61 milhões de

toneladas a menos que o exportado em 2018; o pior valor previsto desde a safra 2011/2012.



MERCADO INTERNO.

Com os preços internacionais, dólar e prêmios de portos baixos, os preços nacionais têm acompanhado a paridade de exportação, e continuam sem muitas variações positivas ou negativas.

As exportações brasileiras de soja em grãos, no mês de fevereiro de 2019, foi estimada pela Secretaria de Comércio Exterior - Secex em 6,09 milhões de toneladas, sendo esse o maior valor exportado no mês historicamente. Já em fevereiro de 2018 este valor foi de apenas 2,86 milhões de toneladas, e fevereiro de 2017 de 3,50 milhões de toneladas. Com isso, as exportações brasileiras de 2019 já estão no valor de 8,24 milhões de toneladas. No exercício passado (2018) fechou em 4,42 milhões de toneladas, ou seja, as exportações nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 estão 83% maiores que as exportações do mesmo período de 2018.

A antecipação da colheita da safra 2018/2019 é o principal motivo da maior exportação de soja Brasileira nos meses de janeiro, fevereiro e provavelmente março de 2019.

Como exemplo, no estado do Mato Grosso - MT, que é o maior estado produtor do Brasil, até o dia 22 de fevereiro de 2019 foram colhidas 80% da safra 2018/2019, enquanto que em 22 fevereiro de 2018 (safra 2017/2018) este valor era de apenas 58%.

Além disso, estima-se que no MT aproximadamente 54% da safra já foi comercializada, enquanto que no mesmo período de 2018, este valor, era de apenas 48%.

Agrega-se a esses fatores, a guerra comercial entre Estados Unidos e China, que, apesar do grande volume americano de soja em grãos exportado para a China nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, percebe-se que tais valores, até o presente momento, estão bem abaixo dos estimados entre agosto e março dos anos anteriores.

Finalmente, há de se relatar que: 1- os preços internacionais continuam sem grandes variações positivas ou negativas; 2- O dólar ainda continua abaixo de R\$ 4/dólar; 3- Os prêmios de portos muito baixos, se comparados aos que estavam sendo praticados no fim de 2018.

Portanto, nessa análise, não há motivo nenhum para que esses fundamentos de mercado justifiquem um aumento ou redução das exportações no mês de março de 2019, a não ser que ocorram mudanças em algum desses fatores.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A notícia de que os chineses podem comprar mais 10 milhões de toneladas de soja dos EUA, ainda não é suficiente para amenizar os altos estoques de passagem dos americanos, mesmo porque, há grandes possibilidade que este valor seja comprado apenas para safra 2019/2020, e caso isto ocorra, os americanos iriam exportar 20 milhões de toneladas para os chineses em 2019.

Em 2018 o valor exportado de soja americana para a China foi de 8,36 milhões de toneladas motivadas pelas baixas exportações do segundo semestre de 2018. Em 2017 este valor foi de 30,78 milhões de toneladas.

Ou seja: as exportações americanas para a China em 2019 não deverão ser altas, possivelmente, no entanto, devem ser maiores que o exportado em 2018, mesmo com a guerra comercial entre estes dois países ainda em vigor.